



JORNAL ESPAÇO CULTURAL

Ano VIII, Nº XII

Agosto/Dezembro de 2018

f aele.escada @academiaescada

Jornal da Academia Escadense de Letras – AELE

www.aele-escada.blogspot.com.br

EDITORIAL

Qual a importância das Artes? Quantas vezes essa indagação permeou o pensamento dos acadêmicos fundadores da Academia Escadense de Letras, em um período marcado por mudanças sociais e conquistas culturais ocorridas em 2010, ano de sua fundação?

No final do século XIX, Tobias Barreto (1839 - 1889), afirmou no poema "Desanimo" que "as artes já não servem de norma ou de medida para tomar as dimensões de um povo", reconhecendo a Arte como um dos eixos norteadores para a dimensão simbólica expressadas por meio da língua, valores, crenças e práticas.

A honrada Casa Tobias Barreto tem "Lutado com Palavras", e nunca deixou de enxergar a Arte como uma forma de expressão global e humanizadora, que define-se na contemporaneidade através de seus fazedores que empoderaram-se de tal expressão para delinear traços presentes em suas personalidades.

Apesar de não denominar-se Academia Escadense de Letras e Artes, a AELE tem encontrado nas Artes o entusiasmo para propagar e defender seus ideais, desenvolvendo a interdisciplinaridade entre as "Artes Fônicas", (música, literatura, poesia), como também o cordel, o poema, o conto, a crônica, a lenda, a fábula, o romance, entre outros gêneros textuais.

Por décadas, o conhecimento artístico não era considerado científico, isso impactou fortemente a produção científica sobre as Artes, principalmente a música. Tobias Barreto, patrono desta robusta Casa de intelectuais, ao criticar arduamente o positivismo filosófico de Auguste Comte (1798 - 1857), rejeitava a opressão e o culto documental estabelecido pelo positivismo em defesa da liberdade e significação do conhecimento artístico. Ele afirma que isso se transformaria em uma rigorosa prisão da capacidade especulativa de determinadas áreas do pensamento humano, entre elas a musicologia histórica e a filosofia "cultural".

O legado tobiense em Escada é marcado por lutas sociais em defesa dos menos favorecidos. Jurista de formação e artista de espírito, dedicou parte do seu tempo ao aprendizado do violão, instrumento que carregava naquela época o estigma de marginal, ao ser utilizado por escravos e mulatos.

Convicta do seu papel no que se refere à produção artística, a AELE tem desenvolvido em diversos espaços, eventos que colocam em destaque não só seus confrades e confradeiras, que contribuem por meio de suas especificidades para a exaltação desta instituição social, cultural, artística e literária, como também protagoniza a Arte para toda sociedade escadense.

O Jornal Espaço Cultural é uma síntese dessas realizações que colocam em evidência os feitos aeleanos. Todavia, uma coisa é certa: foi a Arte, como força humanizadora, a responsável por marcar um período na história das civilizações e de causar reações em pessoas das mais diversas origens.



Dr. Carlos Brayner
PSICÓLOGO



PALAVRAS DO PRESIDENTE

Sobre a importância do ato de ler

A importância do ato de ler já foi profundamente analisada, debatida e refletida por um conjunto considerado de escritores, professores e pesquisadores. Mas, continua sendo um daqueles temas que não se esgotam por si mesmo quando os problemas atinentes a ela são tão permanentes quanto insistentes. A relevância da leitura foi destacadamente título de uma das obras de um dos grandes pensadores brasileiro, o pedagogo Paulo Freire. No livro intitulado **a importância do ato de ler**, Freire observa a indissociabilidade entre leitura e escrita mostrando sem impossível falar de um sem pensar os seus reflexos sobre o outro.

Apesar de avanços, a educação brasileira ainda é carente de verdadeiros leitores e leitoras. Segundo texto publicado no jornal O Povo, de 24 de janeiro de 2017, o Brasil estaria situado em 27º no ranking de leitura no mundo, revelando que os brasileiros se dedicam 5 horas à leitura e 18 à televisão. Esse dado desastroso aponta para outro na mesma proporção: o analfabetismo funcional. Este, denuncia o fracasso de muitos programas de alfabetização e amplia o engodo dos efeitos do analfabetismo dado que é fornecido ao indivíduo a certificação de uma competência que ele não desenvolveu em seu processo de escolarização. Ou seja, o analfabeto funcional reconhece o sinal (letras) mas não consegue interpretá-lo em um contexto mais amplo de signos linguísticos.

Embora para toda regra exista exceção, ambientes e lares de pais leitores exercem muita influência sobre o gosto da leitura entre os filhos, sobretudo de crianças e adolescentes. Mas por que é tão importante a leitura? Para além do aspecto mais evidente da apologia ao ato de ler, referir-se a um direito social que permite aos sujeitos exercerem de maneira mais efetiva sua cidadania, a leitura comporta outras dimensões.

Destacaria aqui, sem titubear, a sua importância para o processo de criatividade, imaginação e também ao acesso a cultura geral. Ela funciona como um instrumento necessário à ampliação de muitas das nossas potencialidades humanas, nomeadamente aquelas que identificamos quando nos solidarizamos com o sofrimento dos outros seres deste planeta, sendo eles humanos ou não.

A leitura como forma de acesso à cidadania permite-nos "Lutar com palavras" não nos resignando a realidade, mas, construindo novas possibilidades sobre ela. Aquele que lê adentra em um universo que inclui informações, sentimentos e experiências que podem lhe ser familiares, ou mesmo exercer sobre ele certo estranhamento. A verdade é que ela poderá ser fundamental em sua jornada de se construir como um ser humano.

Diante disso, a Casa Tobias espera que o jornal, número XIII, permita aos nossos(as) leitores e leitoras uma experiência rica de leitura, ao mesmo tempo em que acompanham as atividades realizadas pela Academia Escadense de Letras no período de agosto a dezembro de 2018. O jornal Espaço cultural é, portanto, a reafirmação da ideia de que a leitura constitui um dos aspectos mais relevantes de nossa cidadania e por isso mesmo estamos aqui para incentivá-la.

Versos, prosas e poesias

De repente?

Rosilda Araújo

Escadense, mestra em Ciências da Linguagem,
Professora de Língua Portuguesa e Literatura
Acadêmica da AELE

Não sei se é de repente, mas, muitas vezes, encontramos-nos reduzindo a bagagem, valorizando o que nos faz felizes e descartando tudo que nos deixa mal, inclusive opiniões alheias e, principalmente, quando estas fazem referência a nossa vida...De repente?...Acho que não! Abrimos mão de certezas, porque estamos sobrecarregadas de incertezas e felizes por estarmos assim, pois é... não sei se é de repente, mas o barulho da chuva, o cheiro do mato, o sorvete com calda de morango e amendoim, estar à beira da praia sem querer exhibir o corpo, apenas estar ali para sentir o vento e contemplar a imensidão do mar, chupar manga até se lambuzar, o sorriso de felicidade do filho, por ter conquistado um objetivo, inclusive dos filhos de coração (alunos)...**isso me faz muito feliz** e, por fim, entendo que completar 50 anos de vida, não é de repente e se fosse viver 1 século (100 anos), seria a metade dele, então viver é experienciar e aprender a extrair lição de vida de tudo que vivenciamos. E o segredo da sabedoria está aí...quanto ao essencial? É viver a essência, ser autêntico! Viver em Cristo e ser feliz! Só isso!



VISITE NOSSO BLOG

www.aele-escada.blogspot.com.br

PONTO DE VISTA

Mulher e trabalho

Maria Grazia C. Cardoso
Antropóloga e professora do Departamento de Ciências Sociais da UFRPE.

Em seu sentido amplo, trabalho, é todo dispêndio de força humana com o objetivo específico de transformar a natureza utilizando-se de capacidades físicas e/ou mentais. Nas sociedades capitalistas, o trabalho tem uma acepção mais específica por estar associado com o trabalho remunerado. Neste sistema econômico o trabalho é uma atividade humana de produção de bens ou serviços que têm um valor de uso ou um valor de troca. Esta noção está relacionada com a necessidade de comparar e avaliar os diversos tipos de atividades produtivas, assim como a divisão social do trabalho.

A divisão social do trabalho suscitou muitas discussões e classificações do trabalho humano. Dentre elas, importante na sociedade brasileira está a classificação do trabalho em manual e intelectual, compreendendo âmbitos distintos. Por sua vez, o mundo do trabalho foi separado em duas esferas: a da produção e da reprodução. Em torno dessas esferas se desenvolveram muitos estudos sobre a inserção da mulher no mundo do trabalho, que creio iluminou com novos aportes e contribuições, sendo um deles, a visibilidade do trabalho doméstico, discutido também como trabalho produtivo, e não apenas trabalho reprodutivo. Estes estudos foram desenvolvidos em particular pelas feministas marxistas que procuravam a base material da opressão feminina no capitalismo.

As transformações demográficas, sociais, econômicas e culturais das últimas décadas afetaram a estrutura familiar e a posição da mulher na sociedade brasileira. Encontramos um maior número de casas chefiadas por mulheres e a expansão da escolaridade da mulher teve como consequência sua maior participação no mercado de trabalho. Atualmente é imprescindível para as famílias o rendimento ganho com o trabalho remunerado feminino mas a divisão sexual do trabalho demonstra a assimetria de poder entre homens e mulheres entre nós.

A entrada no mercado de trabalho não poupou as mulheres das atividades domésticas que continuam sendo quase que exclusividade feminina em algumas camadas sociais. As mulheres possuem condições desfavoráveis quanto ao vínculo do trabalho, à remuneração e às condições de trabalho em geral, o que se configura uma situação de segregação e discriminação.

O movimento de mulheres revela que temos muito a avançar na busca da igualdade das mulheres na sociedade brasileira. As desigualdades persistem por meio do patriarcado e do racismo. A situação é mais cruel quando diz respeito a mulheres negras e de periferia.

Se por um lado avançamos, por outro uma agenda retrógrada que vem se aplicando no país demonstra a necessidade de se refletir e contribuir para a luta das mulheres pela igualdade no Brasil.

ESCADA DOS LALAS

Escada tem Tito e Tem Eli
Um é mágico dos números
O outro poeta da terra
Tem também os Germanos
Alemãos e alemoas
Pe João, Lieta e Madre Assunção
As estradas, que levam a Sapocajy
O alto da Jurema
A Rua da Lama
O buraco do Tatu
E o vazio da Estação de Trem ...

Os letrados da poesia
Das cantigas e contadores de histórias
Meninos das ruas e das varandas
Seresteiros da madrugada
Os causitas e seus causos ...
O bueiro da Pirapama
Que nem mais ali ficou
Tem os operários e suas máquinas
Aqueles que vieram antes
Os que contam as histórias de agora
E os que virão depois

Escada dos Chafariz
Da cacimba da goiabeira
Do Engenho Barra e de Seu Martelo
Das azeitonas docinhas de doer a boca
E dos Ipês que não existem mais ...
Dos Barretos aos descamisados
Dos Veveraldos aos Veyes
Daqueles que comem quieto
E os arautos da putaria
Senhores das ruas e dos mundos
Donos da mais profunda sabedoria

E da nossa Escada
Continua seu desfile
De um tempo que passa
Sempre buscando passar ...
Da gargalhada de Joca de Apríjo
Ao riso menino de Seu Luiz Bombinha
Da ingenuidade de Pelópidas
À inocência de Seu Paixão ...
Escada e seus amores
Suas ruas e ladeiras
Histórias e filosofias ...
E de um mendigo que me fez pensar
Na serventia das noites
Das noites frias do lugar que dormia

Escada dos festejos
De Manoel Festeiro
A Claudio da Padaria
Dos bares das esquinas
E dos passeios nas Usinas ...
Das meninas da noite
Onde tudo se permitia ...
Escada do meu Ginásio
E das flores do meio-dia
Escada e seus violeiros
Tocadores e maestros
Escada dos Lalas ...
Nomes que nem lembro mais
Hoje, se foram daqui ...
Um, quer voltar
O outro, não pode mais ...
Deixou a gente pra sempre
Ficando tudo pra traz

Escada dos Coqueiros
Das Rosas e dos Rosários ...
Cabrais, Sousas e Leões
Dos Andrades, Ribeiros e tantos mais ...
Chaves, Adrianos, de Amaro Fon Fon
Pedro Babu e Amaro Granpão
De Caga Raiva a Fernando Peidão ...
São histórias de vida
Que ecoam no mundo
Bendizendo a terra, abençoando o chão ...
Teus gritos Escada
Serão ouvidos em cada coração
Em festejos ou em agonia
Serás sempre Senhora
De toda minha alegria

És menina dos meus olhos
Escada mestra, que eu devo subir
Das madrugadas morenas
Que nos convidam ao prazer
Das auroras verdejantes
E do lugar, onde eu nasci ...
Pra mim, és a flor do mundo
Prima-dona da natureza
Jardins de um vida
Onde nasce o meu sorrir

A S Andrade, Totonho
Acadêmico da AELE

PONTO DE VISTA

A escola “sem” partido é a ordem planejada no terraço da casa grande (*)

(*) Edmundo Fernandes C. da Silva

(Professor Tom) é escritor, artista e especialista em Educação e Avaliação Matemática de escola pública no município de Escada.

Escola “Sem” Partido tem sido um tema bastante discutido, especialmente na segunda metade deste ano. Apesar de não ser um tema novo (as ideias iniciais no Brasil datam de 2004), suas provocações tornaram-se mais visíveis a partir da ascendência de uma posição mais conservadora de parcela do povo brasileiro, especialmente da elite.

Um site EscolasemPartido.org foi criado para “dar visibilidade” ao que essa ala conservadora chama de “instrumentalização do ensino para fins ideológicos”. Em sua primeira investida legalista, o projeto de lei que trata do tema foi arquivado recentemente em votação na Câmara dos Deputados.

Em oposição a este pensamento, a Professora Bebel, Presidenta da APEOESP (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de SP) afirma que o arquivamento do projeto da “escola sem partido” representa uma “vitória importantíssima do movimento em defesa da liberdade de ensinar e aprender”.

Para o educador Fernando de Araújo Penna, doutor em Educação pela UFRJ, o projeto escola “sem” partido propõe que “professores dentro da sala de aula” estejam “limitados a instruir, a transmitir conhecimento”. E afirma: “o professor deve incentivar sim a participação, de qualquer natureza e pauta, conforme o aluno sentir necessidade”.

Em meio a esta polarização estão professores, alunos e famílias, que assistem ao debate buscando mais informações e melhor compreensão sobre o que verdadeiramente se esconde por trás do dilema.

Um detalhe relevante é que o projeto elegeu como foco principal as escolas públicas e pode se revelar como apoio para o antigo desejo conservador de “acabar com a escola como direito de todos”, abrindo caminho para legitimar a privatização do ensino.

Mas, para além das conjecturas, analisem: anular a suposta “ideologização do ensino à esquerda” não seria também uma estratégia ideológica estimulada pela “direita” para alcançar e legitimar a exclusão?

Diante dos milhões de brasileiros desempregados e reconduzidos ao mapa da fome, não seria a “escola sem partido” uma “cortina de fumaça” lançada para esconder a incapacidade (ou mesmo o descaso) da “Casa Grande” de apresentar soluções reais para os verdadeiros problemas da nação? Ao mesmo tempo, e com um olhar menos míope, não lhes parece suspeita a aproximação declarada, subserviente e articulada do Brasil aos Estados Unidos e sua oposição severa à Cuba e Venezuela (opositores dos EUA), no exato momento do debate sobre a tal ESP? E ainda: Resumir crises sociais e econômicas em meros conceitos ideológicos não parece o replantio de uma mensagem subliminar detectada em nosso passado recente?

Pela complexidade do tema que mistura ética, moral, crise social, cultural e econômica, é razoável afirmar que o tema está longe de ser esgotado. Mas, uma coisa nos parece certa: a escola “sem” partido está muito distante de conseguir resolver os grandes problemas que afligem a educação e a nação brasileira.

<https://www.programaescolasempartido.org/>

<http://www.cnte.org.br/index.php/comunicacao/giro-pelos-estados/20440-sp-uma-vitoria-importante-contr-a-farsa-da-escola-sem-partido.html>

<https://www.cartamaior.com.br/?/Editorial/Politica/O-que-esta-por-tras-do-Escola-Sem-Partido-4/36486>

AFRICA MÃE

África mãe de negros mil,
Espalhados aos quatros ventos
Berbere, Bantos, Soninkés, Songai e Cuxe.
Até chegar no Brasil.

Trazidos em navios como escravos,
Sendo maltratados e humilhados
Que em meios aos tormentos
Lutaram pela liberdade

Pois na verdade são verdadeiros guerreiros
Em 1525, chegam à América,
Trazidos nos navios negreiros
Amontoados como objetos, com um futuro incerto.
E sem nenhum valor

Ah! Meu Deus que dor,
Sofrimento e lamento de um povo sofredor
Espalhados pelos engenhos,
Sofrendo maus tratos e sem respeito

Seu único direito era o tronco e o chicote,
Milhões de açoites por rebeldia.
Mas finalmente um dia as coisas começam a mudar,
Surge uma esperança
Em meios a tantas desesperança, Surge a revolta e a coragem de lutar

Mesmo que isso lhe custasse a morte,
Vivendo por suas crenças e seus orixás
Pedindo a ogum proteção,

Surge entre eles um líder,
Um irmão com força e coragem
Seu nome era Zumbi, líder do quilombo,
Guerreiro das florestas em defesa de um povo.

África mãe de negros mil,
Que com gana e força se uniu
E lutou por liberdade,
Encarando as maldades do capataz
Um povo agora livre e em paz,
Que dança e cantam a sua história de vitória.

Viva Zumbi, Viva ogum, viva a África
Viva a capoeira, uma luta e uma arte faceira.

Depois de tanta resistência,
De tanto lutar pela liberdade.
O povo com sua maldade
Novamente vem nos escravizar!

Não em senzalas, nem amarrados em troncos,
Mas com seu olhar preconceituoso e desprezível
Será que toda a história, todos os que morreram, foi em vão?
Consciência Negra?
Por que?
E consciência tem cor?
Consciência não tem cor,
Mas negro! “NEGRO SIM” esse tem valor

Cézar Queiroz
Escadense, professor de Matemática, acadêmico da
AELE.

PONTO DE VISTA

Manuel Bandeira Patrono da Cadeira nº 11

Marcelo Ricardo Moreira
Professor de Língua Portuguesa e Literatura

Manuel Bandeira foi um grande escritor brasileiro, além de professor, crítico de arte e historiador literário, integrando a primeira geração modernista no Brasil, a chamada fase heroica. Em suas obras, buscava representar sempre o cotidiano e a melancolia, fazendo uso de uma linguagem simples, versando pelo coloquialismo. Bandeira era adepto aos versos livres e a liberdade criadora, preocupando-se mais com a essência exalada em seus versos do que com a forma estrutural com a qual eram apresentados. Destaca-se “Vou-me Embora pra Pasárgada”, poema de características modernista, evocando um escape do poeta para um lugar melhor, fugindo da sua realidade, como um dos seus mais famosos poemas.

Brasileiro, pernambucano, nascido em Recife, aos 19 de abril de 1886, filho do engenheiro Manuel Carneiro de Souza Bandeira e de Francelina Ribeiro, abastada família de proprietários rurais, advogados e políticos, Manuel Carneiro de Sousa Bandeira Filho vive sua vida entre Recife, Rio de Janeiro e São Paulo.

Em 1921, conhece Mário de Andrade e através deste colabora com a revista modernista Klaxon, com o poema “Bonheur Lyrique”. Morando no Rio de Janeiro, estava distante do grupo paulista que centralizava os ataques à cultura oficial e propunha mudanças. Para a Semana de Arte Moderna, em 1922, enviou o poema “Os Sapos”, que lido por Ronald de Carvalho, tumultuou o Teatro Municipal, por apresentar uma crítica ao parnasianismo, movimento literário que caracterizou os primeiros escritos de Bandeira.

Manuel Bandeira vai cada vez mais se engajando no ideário modernista. Em 1924, publica “Ritmo Dissoluto” e a partir de 1925 escreve crônicas para jornais nas quais faz críticas de cinema e música. Cinco anos depois, publica “Libertinagem”, obra de plena maturidade modernista e no poema “Evocação do Recife” que integra a obra, tematiza a infância, faz uma descrição da cidade do Recife no fim do século XIX e incorpora também vários temas ligados à cultura popular e ao folclore.

Mesmo integrando o período Modernista, Bandeira não perdera a sensibilidade, dando uns leves toques românticos, enriquecendo a sua poesia. Ele é o modernista das circunstâncias simples; “Assim eu quereria o meu último poema / Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais”. (“O último poema”, Libertinagem).

O autor traz grandiosa contribuição à Literatura Brasileira, no tocante às temáticas abordadas em suas obras, que versavam sobre aspectos sociais, evidenciando uma literatura que desperta o gosto pela leitura por fazer com que as pessoas se enxergassem em seus versos. Uma literatura que nos leva a reflexão sobre temáticas e situações da vida em sociedade.



Dr. Carlos Brayner

PSICÓLOGO

VISITE NOSSO BLOG

www.aele-escada.blogspot.com.br

Acadêmicos(as) em destaque

No período de agosto a dezembro de 2018 muitos (as) acadêmicos (as) se destacaram com o trabalho que realizam em suas áreas de atuação. Abaixo, elencamos e parabenizamos todos que engrandecem a Casa Tobias Barreto.

Piedade Albuquerque – no dia 17 de agosto, às 19h, na prefeitura Municipal de Olinda a acadêmica lançou o livro *Ética e Direito em Debate*, volume I. A obra é uma coletânea de artigos científicos escritos por juristas. Além disso, a acadêmica efetiva foi nomeada para compor a Corregedoria - Seccional da OAB como Corregedora - Auxiliar.

Valdeci Siqueira – no dia 25 de agosto, participou da Oficina de Palavras Cantadas, na Escola Municipal Barão de Suassuna, onde aconteceram Oficinas Multidisciplinares, proporcionando mais conhecimentos a toda a comunidade Escolar. Além disso, foi homenageado no dia 07 de Setembro, pela Escola Municipal Santo Antônio, da cidade de Primavera/PE, a qual desfilou com o tema Central: "Meu Pernambuco" e o Subtema, "Arte da Nossa Gente, Beleza sem Igual", agraciando artistas da Mata Sul e Mata Norte e pela escola Municipal Ministro André Cavalcanti. Outro momento especial ocorreu no dia 29 de novembro, quando o acadêmico também foi homenageado pelo educandário Lápis na Mão ao trabalhar em sala de aula sua vida e obras.

Dímison Cesar – no dia 05/09, o acadêmico e atual vice-presidente da AELE, apresentou seu artigo científico intitulado: Qual será o valor da Arte? no 2º Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro de Artes e Comunicação da UFPE. Outro evento que o acadêmico participou com destaque foi o documentário "Pacientes", realizado no Hospital das Clínicas, da Universidade Federal de Pernambuco, ele aborda o ponto de vista de profissionais da neurociência, medicina, enfermagem e estudantes de música, acerca dos benefícios que a música pode trazer para os pacientes, além de levar a música a todos os pacientes atendidos naquela Unidade.

Aline Costa Gomes Cavalcanti - a acadêmica correspondente lançou o seu livro *Amaraji* e outras histórias, no dia 08/09, às 19h, no Clube Municipal dos Tamarindos, em Amaraji.

Alice Sabrina - a jovem intelectual escreveu um artigo para o evento sobre a Biorrefinaria Experimental de Resíduos Sólidos Orgânicos da UFPE, a (BERSO), o qual faz parte de sua tese de doutorado, registra-se que este artigo foi apresentado oralmente à Banca do evento, no dia 05.09 e foi selecionado como um dos melhores artigos enviados, que será publicado no formato de capítulo de um livro no próximo volume lançado em 2019.

Marcelo Moreira - O acadêmico efetivo teve o trabalho intitulado: "Literatura e Discurso de resistência: Uma análise da personagem Sinhá Vitória em *Vidas Secas*", aceito no IV SEPLEV - Seminário de estudos em Práticas de Linguagem e Espaço Virtual, que aconteceu entre os dias 29 de outubro a 1º de novembro de 2018, no Instituto de Letras da UFF, em Niterói/RJ.

Edvaldo José Levino – foi homenageado, no dia 07.09.2018, pela Escola Municipal Santo Antônio, da cidade de Primavera/PE, que desfilou com o tema Central: "Meu Pernambuco" e o Subtema "Arte da Nossa Gente, Beleza sem Igual", honrando artistas da Mata Sul e Mata Norte e também pela Escola Municipal Ministro André Cavalcanti. Além disso, participou no dia 08.10.2018, da "14ª edição do Encontro Cultural no Mercado Público do Engenho do Meio", em Recife/PE.

Adriano de Souza Sales – no dia 07.07.2018, foi homenageado pela Escola Municipal Santo Antônio, da cidade de Primavera/PE, que desfilou com o tema Central: "Meu Pernambuco" e o Subtema "Arte da Nossa Gente, Beleza sem Igual", honrando artistas da Mata Sul e Mata Norte.

Maria Cândida Sérgio - em 12.09.2018, a acadêmica efetiva Maria Cândida Sérgio participou do IV Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares: Decisões curriculares: Ensinar e aprender na escola e na sociedade, com o Painel: Currículo e diversidade na Educação Básica: Espaços e tempos de aprendizagens no diálogo com a interculturalidade, no Instituto de Educação- Lisboa, Portugal.

Maria José Leão Portela Gomes (Mariinha Leão), em 07.09.2018, foi homenageada pela Escola Municipal Ministro André Cavalcanti, no desfile Cívico de Frexeiras.

Ana Cristina Ribeiro – no dia 22 de setembro de 2018, a acadêmica correspondente e atual Presidente da ATLA (Academia Tamandareense de Letras e Artes) realizou a festa do 2º Aniversário da Academia Tamandareense de Letras e Artes com muita maestria.

Waldir Siqueira – no dia 30 de outubro de 2018, o acadêmico efetivo recebeu do também acadêmico e secretário do município da cidade de Escada John Kennedy, uma placa em homenagem ao seu legado como grande educador e imensurável contribuição para a educação da cidade.

Sevati Lobo – Na noite do sábado, 1º de dezembro, a acadêmica efetiva lançou mais uma obra literária, intitulada "Ensaio sobre a aparência", recebendo acadêmicos da AELE em sua casa.

Rosilda Araújo – No mês de dezembro, a acadêmica efetiva teve dois artigos científicos de dois alunos da FAESC – Faculdade da Escada, para apresentação no VII SIMELP- Simpósio Mundial de estudos de Língua Portuguesa, que acontecerá entre os dias 20 a 24 de agosto de 2019.

Academia Escadense de Letras em Foco

Cumprindo seu papel de estimular e promover o desenvolvimento da cultura literária, das artes e do conhecimento científico, a AELE realizou, entre agosto e dezembro de 2018, diversas atividades que têm se consolidado na agenda da instituição, comprovando o compromisso da Casa Tobias Barreto com seus acadêmicos e comunidade.

LANÇAMENTO DO DVD DE CORDEL DO CADÊMICO EFETIVO E CORDELISTA ELI RODRIGUES



Na noite de sábado, do dia 28 de julho, aconteceu o lançamento do DVD de cordel do Acadêmico Efetivo e Cordelista Eli Rodrigues. Foi uma noite marcada com muita música, poesia e cordel e como sempre Eli deu um show de interpretação com os Cordéis de sua autoria e de autoria de dois ícones da Literatura de Cordel: "Jessier Quirino e Chico Pedrosa".

LANÇAMENTO DO LIVRO ÉTICA E DIREITO EM DEBATE

No dia 17 de agosto, às 19h, na prefeitura Municipal de Olinda, a acadêmica efetiva Maria Piedade Wanderley Buarque de Melo lançou o livro **Ética e Direito em Debate volume I** e a obra possui uma coletânea de artigos científicos escritos por juristas.



Sexta, 17 de Agosto de 2018
Horário: 19 às 21h

HOMENAGEM



No dia 17.08.2018, a jovem intelectual Alice Sabrina que é doutoranda em Química pela UFPE, recebeu uma homenagem por ter sido aluna da Escola Municipal Barão de Suassuna da Educação Infantil até o normal Médio e ser referência de alunos de escolas públicas que superam dificuldades. Além disso, também

se parabenizou a Secretaria de Educação, da Cultura e dos Esportes, a equipe gestora e professores da escola citada pela belíssima iniciativa de homenagear ex-alunos que têm conseguido atingir objetivos, independentes das dificuldades.

VIA CULTURAL DA AELE



A Via Cultural da AELE aconteceu no dia 05.08.2018, realizado por meio do Projeto Recife Sagrado: Música na Igreja, na belíssima igreja da Madre de Deus, no Recife Antigo com a apresentação maravilhosa do Quarteto Encore e foi marcada por muita emoção. Entre os acadêmicos presentes, estavam o presidente da AELE, Tarcísio Augusto Alves Silva, os acadêmicos Ana Neto, Isabel Oliveira, José Renato, Dímisson Cesar, Piedade Buarque, Teresinha Melo, Marinha Leão, Valderês Monte e a amiga da AELE, Yolanda.

FESTA DE SÃO TARCÍSIO



No dia 14 de agosto, a AELE foi a noiteira da terceira Festa de São Tarcísio, na igreja do Sagrado Coração de Jesus e para representar a AELE estavam presentes:

Mariinha Leão, Álex Antony, Waldyr Siqueira, Isabel Oliveira e Teresinha de Jesus.



V CONCURSO LITERÁRIO



No dia 17 de agosto do ano em curso, às 14h, no auditório da EREM Monsenhor João Rodrigues de Carvalho, a AELE realizou a premiação do V Concurso Literário, contando com a presença de coordenadores, gestores de escolas

públicas e particulares e professores que acompanharam as produções.

Chá com Poesia da Escola FERNANDO CAMPELO

Na sexta-feira, dia 28 de setembro, a AELE representada pelos acadêmicos fundadores Valdeci Siqueira (Dedo), Mariinha Leão, historiadora, homenageada pela escola, e o acadêmico Honorário Edvaldo Levino (Dudoce), participaram do "Chá com Poesia" na Escola Dr. Fernando Campelo. A Casa Tobias Barreto parabeniza a todos da escola e, em especial, a confreira Marta Lima, por inserir a Literatura no cotidiano dos jovens estudantes da Escola mencionada.



INTERCÂMBIO CULTURAL DA AELE



Nos dias 29 e 30 de setembro, a AELE realizou o Intercâmbio Cultural na cidade de João Pessoa/PB. O marco principal foi o encontro com alguns imortais da Academia Paraibana de Letras: Damião Ramos (presidente), Ângela

Bezerra de Castro, Itapuan Botto Targino e Abelardo Jurema, que nos receberam em sua sede, num cerimonial maravilhoso que contou com a presença de alunos de uma escola pública, os quais declamaram poemas de Augusto dos Anjos, Castro Alves, Carolina de Jesus, Vinicius de Moraes.



Dr. Carlos Brayner
PSICÓLOGO

LANÇAMENTO DO LIVRO "MEMÓRIAS DE ESTUDANTES"

Na noite do dia 22 de setembro, a AELE participou do lançamento do livro: "Memórias de Estudantes", da escritora Mauricelha Pereira Prates, sendo representada pelos acadêmicos efetivos: Ana Neto, Adriano Sales Psicanalista, Valdeci Siqueira (Dedo), Elizabeth Varela e Lourdes Fragozo.



II FESTIVAL DE MÚSICA DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ESCADA

Na noite do dia 28 de setembro, a AELE participou do II Festival de Música das Escolas da Rede Pública de Escada, no salão nobre do Sesi e contou com a presença dos acadêmicos efetivos Ana Neto, Dimison Cesar, Carlos Queiroz, Marcelo Moreira e o membro honorário Edvaldo Levino (Dudoce).



PUBLICAÇÃO DO E-BOOK DA ANTOLOGIA DOS PATRONOS E PATRONESSES

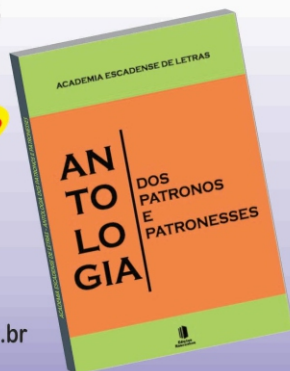
No dia 08.10.2018, foi disponibilizado no Blog da AELE o novo e-book grátis: "ANTOLOGIA DOS PATRONOS E PATRONESSES" da Academia Escadense de Letras.

CONHEÇA OS GRANDES VULTOS
QUE COMPÕEM AS BASES DOS
PENSAMENTOS E CONHECIMENTOS DA
ACADEMIA ESCADENSE DE LETRAS

E-BOOK GRÁTIS

ACESSE NO NOSSO BLOG

www.aele-escada.blogspot.com.br



INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO PATRONO DA AELE TOBIAS BARRETO

No dia 05 de outubro, a AELE inaugurou o busto do patrono Tobias Barreto, na praça com o mesmo nome. A AELE agradece a Prefeitura Municipal de Escada, na pessoa do prefeito Lucrécio Gomes, ao Secretário de Educação e confrade John Kennedy, ao Procurador Dr. Klaustterman Lima, aos Vereadores, professores, alunos e acadêmicos presentes e em especial ao mestre Bigodinho pela confecção do busto de Tobias Barreto.



SARAU SOCIOLITERÁRIO NA ETE LUIZ DIAS LINS

No dia 18 de Outubro, a AELE participou do Sarau Socioliterário da ETE Luiz Dias Lins intitulado: Literatura e História: A vida em Prosa, Verso e Arte. Idealizado pela acadêmica efetiva Rosilda Araújo. A casa Tobias Barreto parabeniza a equipe gestora, professores e alunos da ETE Luiz dias Lins e em especial a confrreira Rosilda Araújo, pelo empenho em transformar os nossos jovens em leitores proficientes cada vez mais apaixonados pela Literatura.



CHÁ LITERÁRIO DA EREM ERALDO CAMPOS

Na noite do dia 18 de outubro, a AELE participou do II Chá Literário da EREM Eraldo Campos. A AELE felicita e parabeniza a equipe gestora, professores e alunos envolvidos pelo evento, por terem proporcionado a divulgação do conhecimento literário.



IV SARAU DE LENDAS URBANAS E RURAIS

No dia 03/11, às 20h, aconteceu o 4º Sarau de Lendas Urbanas e Rurais, este momento objetivou resgatar as histórias de assombração da cidade de Escada, seus contos do além e as lendas que cercam o município, que é coberto de aparições misteriosas. Os participantes saíram em caminhada até a praça da Gruta, seguindo pela ladeira do Gogó da Ema, ouvindo a história do Padre sem cabeça, o lobisomem, os estranhos caminhantes etc.



Expediente

Presidente da AELE: Tarcísio Augusto Alves da Silva

Vice-presidente da AELE: Dimison Cesar Vieira Gomes

Secretaria da AELE: Teresinha de Jesus Oliveira Guimarães de Melo e Valderês Conceição do Monte

Comissão de organização do jornal: Rosilda Maria Araújo Silva dos Santos, Adriano de Souza Sales, Dimison Cesar Vieira Gomes, Marcelo Ricardo Moreira, Tarcísio Augusto Alves da Silva e Teresinha de Jesus Oliveira Guimarães de Melo.

MISSA DA PADROEIRA DA IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO DA ESCADA

Na terça-feira, 20 de novembro, a AELE participou da missa da padroeira da cidade Nossa Senhora da Apresentação da Escada. Foi um momento muito importante de reencontro com Deus e abrilhantado pela apresentação das crianças e jovens flautistas das Escolas do município de Escada, regidos pelo maestro e vice-presidente da casa Tobias Barreto, Dimison Cesar.



BAILE CULTURAL DA AELE

Intencionando angariar fundos para construção da Casa Tobias Barreto, a AELE realizou o Baile Cultural no dia 02.12.2018 e foi marcado pela apresentação de artistas da cidade de Escada, com um repertório recheado de clássicos da MPB, com muito romantismo e saudosismo, fazendo-nos relembrar "Velhos tempos".



PROJETO NOVO MAIS EDUCAÇÃO

No dia 09.12.2018, a Escola Municipal Ministro André Cavalcanti homenageou a AELE e acadêmicos durante a Culminância do Projeto Novo Mais Educação em Frexeiras. A Casa Tobias Barreto agradece a toda equipe gestora, professores, alunos e comunidade.



VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

No dia, 28 de novembro, a AELE representada por Valdeci Leocádio e sua esposa Elizabete Varela, participou da VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, promovida pelo Conselho de Direito da Criança e do Adolescente. Na ocasião, a AELE esteve representada por Valdeci Siqueira (Dedo) e Elizabeth Varela e o acadêmico foi escolhido para delegado titular para representar o segmento na próxima Conferência Estadual. Além disso, contou-se com a presença da acadêmica Cícera Izídio que representou o Conselho do Direito da Criança e do Adolescente como membro da comissão organizadora da conferência.



LANÇAMENTO DA VI ANTOLOGIA DA AELE

No dia 09.12.2018, a AELE lançou a VI Antologia, momento especial da academia, uma vez que o empoderamento da palavra é uma missão para o Jornal a fim de promover reflexões críticas e propagar novas ideias e assim, estabelecer a cultura literária oportunizando a divulgação de novas formas de expressões artísticas, como disse a acadêmica efetiva Rosilda Araújo.



II CANTATA NATALINA

No dia 15 de dezembro, o Coral Sebastião Araújo apresentou a sua II Cantata, com o tema: "Da palha nasce uma estrela" e a Casa Tobias Barreto agradece ao regente e acadêmico Dimison Cesar, por todo o empenho para organizar o evento, trazendo muita emoção, sensibilidade e poesia em seu discurso ao relatar que a música, a poesia, o teatro e a dança foram os veículos usados por Deus para que Seu amor brotasse em nossas vidas.



CONFRATERNIZAÇÃO AELE

No dia 21 de dezembro, aconteceu a confraternização da AELE em parceria com o grupo de Psicanálise, na casa do casal Sheila Figueiroa e Renato Cavalcanti Filho. Foi um momento de interação e muita reflexão. A casa Tobias Barreto agradece ao casal anfitrião por abrir as portas de seu lar e nos acolher de maneira tão especial.



MENÇÃO HONROSA

A Casa Tobias Barreto relembra com saudades do Presidente Honoris Causa, Dr. José Luiz Minduca, que há dois anos partiu deste mundo e deixou um grande legado na literatura, cultura e artes, além de sua dedicação à saúde do povo escadense.



NATAL COM POESIA

No dia 16 de dezembro aconteceu o nosso "Natal com Poesia", projeto da Casa Tobias Barreto em parceria com o Lions Club Escada, que tem como proposta trazer Literatura, Cultura e Artes para comunidades carentes, além da distribuição de brinquedos, livros e lanches para as crianças participantes. Este ano, participaram as crianças flautistas das escolas públicas municipais, do Projeto "Flauta nas Escolas", e o "Pastoril da Escola Municipal Costa e Silva", que realizaram apresentações maravilhosas, abrilhantando o nosso Natal com Poesia.



CANTATA NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA ESCADA

No dia 23 de dezembro, o Coral Sebastião Araújo fez a sua segunda apresentação de sua II Cantata, na Igreja de Nossa Senhora da Apresentação da Escada, encerrando o ano com chave de ouro e mais uma vez a Matriz de Nossa Senhora da Apresentação da Escada.

